

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

1. Caracterização das entidades empregadoras

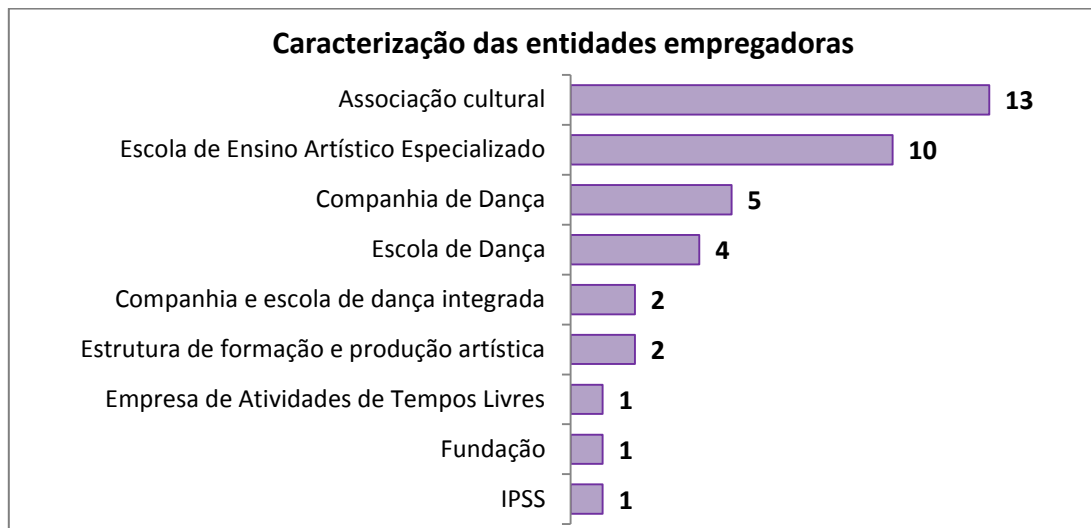


Gráfico nº 1 - Frequência das respostas quanto à caracterização das entidades respondentes

A maioria das entidades empregadoras respondentes são associações culturais (13) e escolas de ensino artístico especializado (10).

2. Principais características pessoais num diplomado em Dança

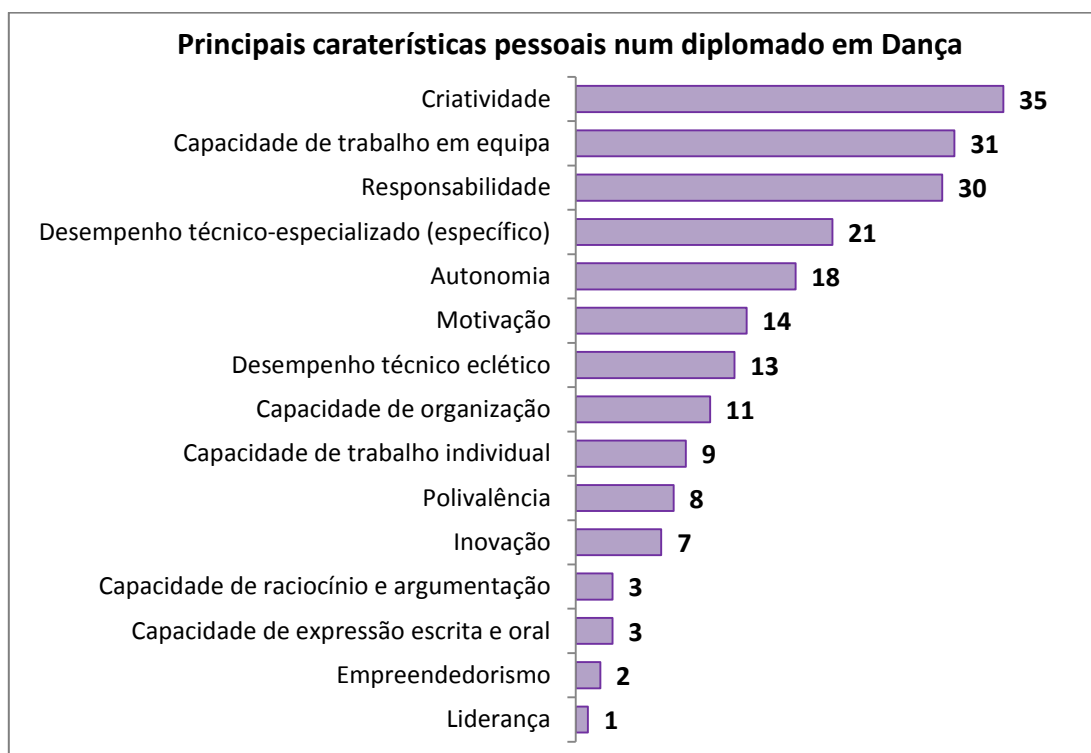


Gráfico nº 2 - Frequência das respostas quanto às principais características pessoais que esperariam encontrar num diplomado em Dança (respostas cumulativas)

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

A maioria (35) das entidades indica a criatividade como a principal característica pessoal que espera encontrar num diplomado em Dança. Destacam-se, ainda, a capacidade de trabalho em equipa e a responsabilidade, respetivamente, para 31 e 30 entidades empregadoras.

3. Seleção de colaboradores

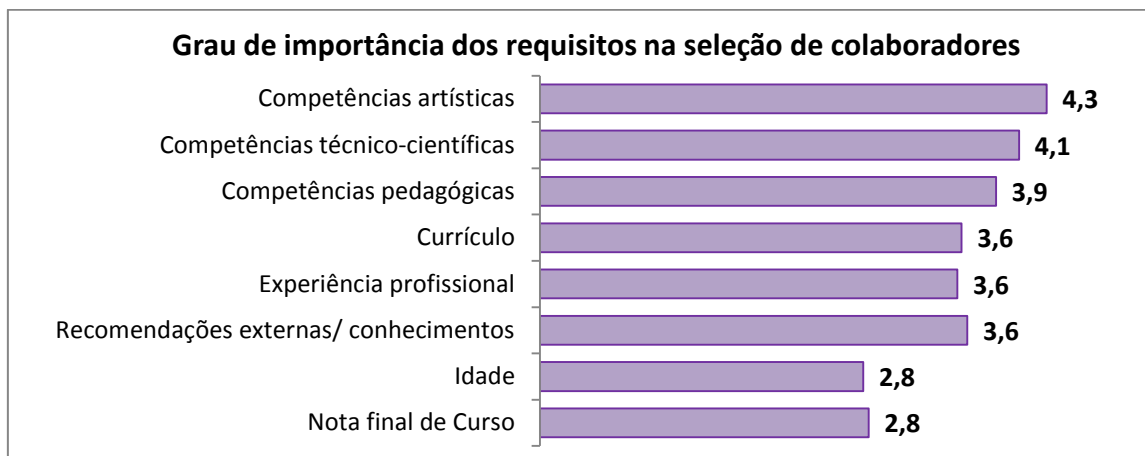


Gráfico nº 3 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Os requisitos mais importantes na seleção de colaboradores apontados pelas entidades empregadoras foram as competências artísticas e as competências técnico-científicas, considerados, respetivamente, com o grau médio de 4,3 e 4,1.

Por outro lado, aqueles considerados menos importantes são a idade e a nota final do curso, ambos com um grau médio de 2,8.

4. Diplomados pela Escola Superior de Dança

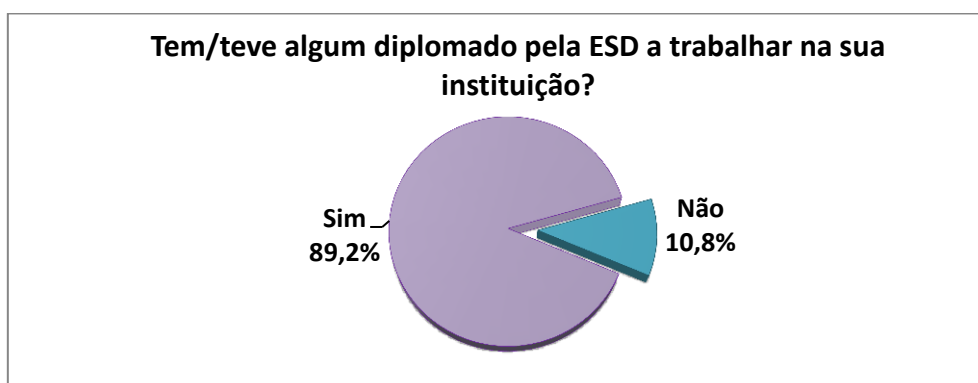


Gráfico nº 4 - Frequência percentual de diplomados na ESD que trabalham/trabalharam nas entidades empregadoras respondentes

A maioria (89,2%) das entidades empregadoras colabora ou já colaborou com diplomados pela ESD.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

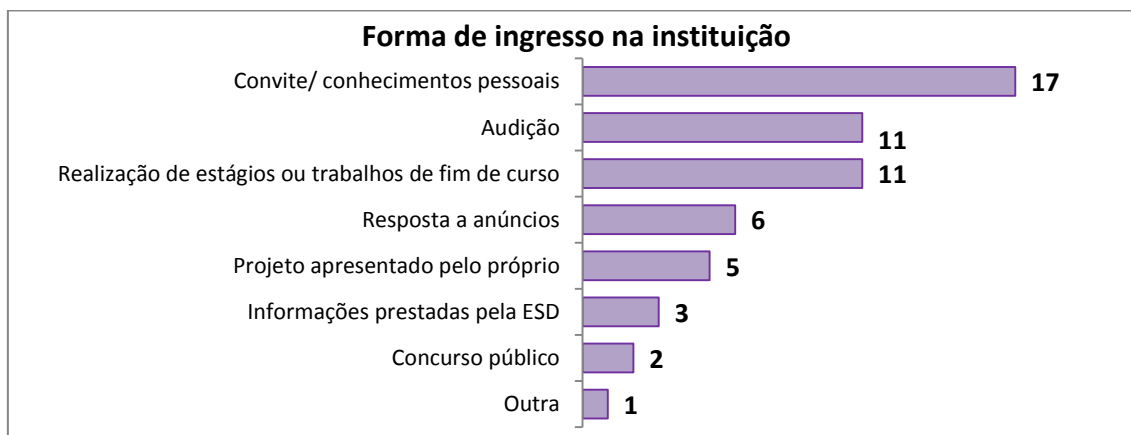


Gráfico nº 5 - Frequência das respostas quanto à forma de ingresso nas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

A maioria (17) dos diplomados pela ESD ingressou nas entidades empregadoras por convite/conhecimentos pessoais. A audição e a realização de estágios ou trabalhos de fim de curso foram outras das formas de ingresso mais apontadas (ambas, por 11 das entidades).

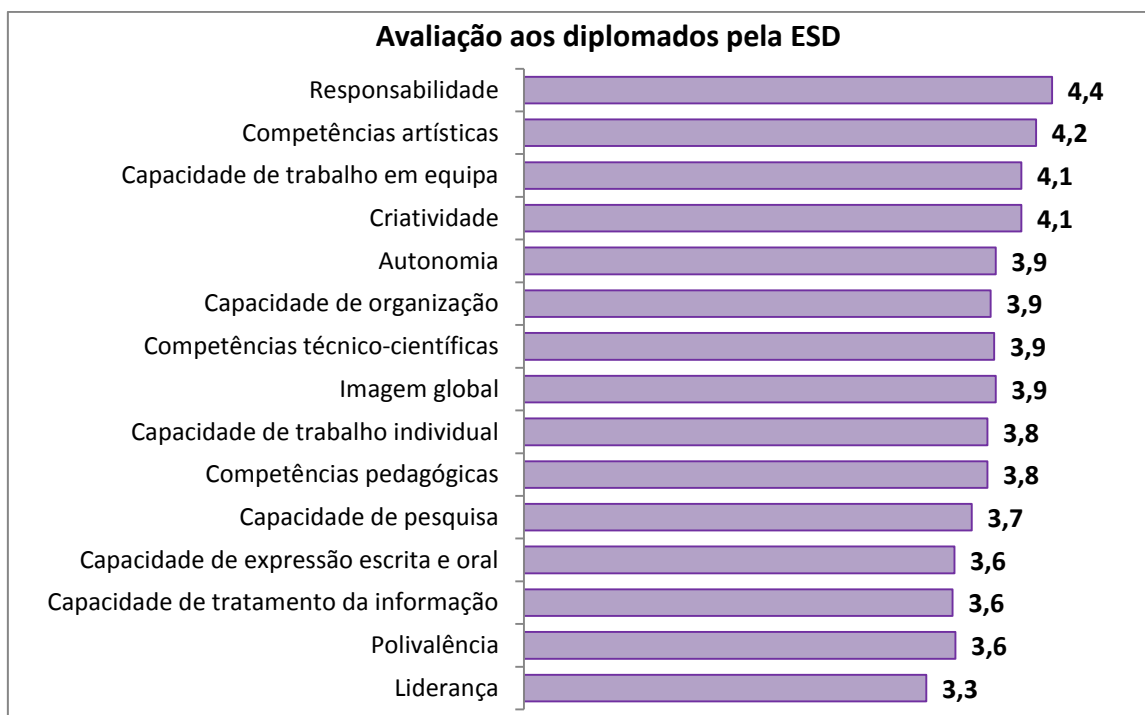


Gráfico nº 6 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

Todos os aspetos foram avaliados com uma média positiva, sendo a responsabilidade dos diplomados pela ESD, o aspeto considerado com a média mais alta (4,4). As competências artísticas (com média de 4,2), a capacidade de trabalho em equipa e a criatividade (ambos, com média de 4,1) foram, também, aspetos com boas avaliações, por parte dos empregadores. A liderança dos diplomados pela ESD foi o aspeto considerado com a média mais baixa (3,3).

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

Pontos fortes dos diplomados pela ESD			
Respostas das entidades empregadoras			
Pontos fortes	Freq.	Pontos fortes	Freq.
Criatividade	10	Capacidade de organização	2
Competências técnicas e artísticas	9	Capacidade interpretativa	1
Responsabilidade	6	Conhecimentos teórico-práticos	1
Competências pedagógicas	5	Dinamismo	1
Motivação	4	Disciplina	1
Capacidade de trabalho	4	Excelente apropriação do material coreográfico	1
Boa capacidade de comunicação	3	Excelente entendimento dos conceitos bases do projeto	1
Polivalência	3	Formação eclética	1
Autonomia	2	Inovação	1

Tabela nº 1 - Pontos fortes dos diplomados pela ESD apontados pelas entidades empregadoras onde trabalham/trabalharam (respostas cumulativas)

A criatividade e as competências técnicas e artísticas foram os pontos fortes dos diplomados pela ESD mais apontados pelas entidades empregadoras.

Pontos fracos dos diplomados pela ESD			
Respostas das entidades empregadoras			
Pontos fracos	Freq.	Pontos fracos	Freq.
Nada a apontar	4	Falta de capacidade de experimentação e relacionamento entre formas de conhecimento diversas	1
Pouco polivalentes	4	Falta de conhecimento de outras linguagens da dança contemporânea	1
Competências pedagógicas	3	Falta de conhecimento dos planos de estudo da nossa Escola	1
Algumas debilidades técnicas	2	Falta de diversidade de estilos lecionados	1
Pouca experiência na área da produção	2	Falta de formação específica em dança	1
Formação em dança clássica menos sustentada e desenvolvida do que a dança contemporânea	1	Falta de integração na realidade do mercado de trabalho	1
Capacidade de expressão escrita e oral	1	Pouca experiência profissional	1
Capacidade de tratamento da informação	1	Pouca formação noutras instituições nacionais ou internacionais	1
Carência de referências	1	Pouca iniciativa	1
Competências técnico-científicas	1	Técnica de ballet clássico	1

Tabela nº 2 - Pontos fracos dos diplomados pela ESD apontados pelas entidades empregadoras onde trabalham/trabalharam (respostas cumulativas)

A pouca polivalência e as competências pedagógicas foram os pontos fracos dos diplomados pela ESD mais apontados pelas entidades empregadoras.

Quatro das entidades indicaram nada ter a apontar quanto aos pontos fracos dos diplomados.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

Aos empregadores que não têm, ou não tiveram recentemente, a trabalhar nas suas instituições, colaboradores diplomados pela ESD, foi inquirido o motivo desta situação e se, futuramente, considerariam a hipótese de contratar um diplomado pela ESD.

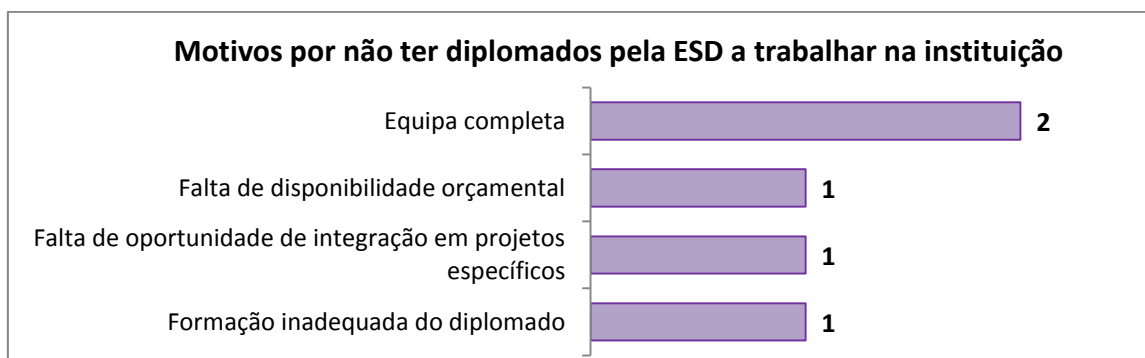


Gráfico nº 7 - Frequência das respostas das entidades empregadores quanto aos motivos de não ter diplomados pela ESD a trabalhar na instituição

Os motivos apresentados pelos empregadores pela não inclusão de diplomados pela ESD na equipa de trabalho são: o facto de terem já uma equipa completa, a falta de disponibilidade orçamental, a falta de oportunidade de integração em projetos e a formação inadequada do diplomado.

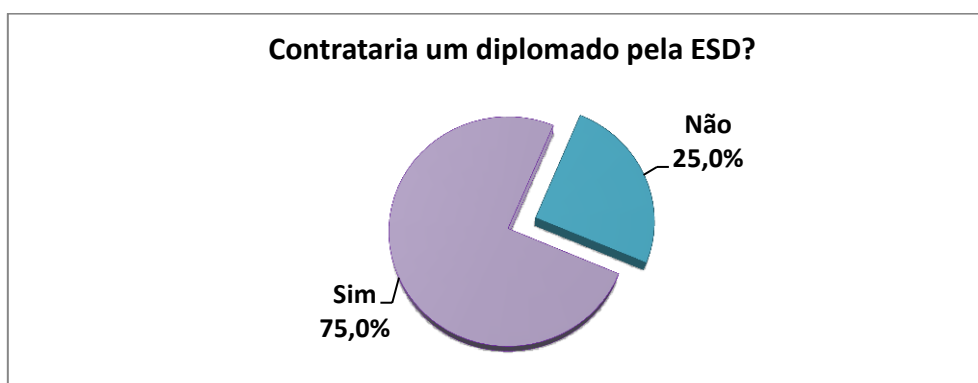


Gráfico nº 8 - Frequência percentual das respostas das entidades empregadoras à questão "contrataria um diplomado pela ESD?"

Mesmo não colaborando no presente (ou recentemente) com diplomados pela ESD, a maioria (75%) das entidades empregadores consideraria a hipótese de contratar um diplomado pela ESD.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

5. Formação da Escola Superior de Dança

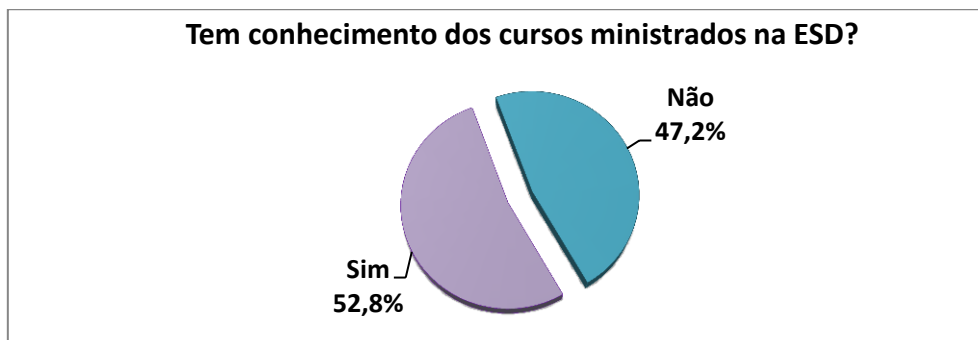


Gráfico nº 9 - Frequência percentual das respostas das entidades empregadoras à questão "tem conhecimento dos cursos ministrados na ESD?"

A maioria (52,8%) das entidades empregadoras tem conhecimentos dos cursos ministrados na ESD.

Pontos fortes dos cursos da ESD			
Respostas das entidades empregadoras			
Pontos fortes	Freq.	Pontos fortes	Freq.
Aposta nas competências técnicas	5	Ciclos de apresentações públicas	1
Currículo disciplinar (Diversidade de disciplinas / Formação multidisciplinar / Cruzamento de áreas artísticas com disciplinas complementares (música, produção, criação, etc.))	4	Dinamismo	1
Corpo docente	3	Fomento da disciplina	1
Promoção da criatividade	3	Fomento da responsabilidade	1
Desenvolvimento de competências pedagógicas	2	Intercâmbios/parcerias com outras instituições nacionais e internacionais	1
Prática artística	2	Reforço da capacidade de pesquisa didático-pedagógica e performativa junto dos mestrados nas vias de ensino e de interpretação	1
Abordagem teórica	1	Versatilidade	1
Ambição	1	Visão atual e adequada dos programas de formação face ao contexto profissional da área da Dança Contemporânea	1
Boa preparação para o trabalho	1		

Tabela nº 3 - Pontos fortes dos cursos da ESD apontados pelas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

Os pontos fortes dos cursos da ESD mais apontados pelas entidades empregadoras foram: a aposta nas competências técnicas (5), o currículo disciplinar (4), o corpo docente (3) e a promoção da criatividade (3).

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

Pontos fracos dos cursos pela ESD			
Respostas das entidades empregadoras			
Pontos fracos	Freq.	Pontos fracos	Freq.
Pedagogia	4	Carga horária de técnicas de dança insuficiente	1
Falta de abertura à comunidade profissional/meio artístico	2	Homogeneidade de conceitos	1
Pouca variedade de estilos de dança	2	Pouca inovação e experimentação nas práticas	1
Más condições das instalações	2	Pouca variabilidade de técnicas	1
Nada a apontar	2	Pouco conhecimento ao nível da disciplina de História da Cultura das Artes	1
Adaptabilidade do conhecimento adquirido ao meio profissional	1	Preparação técnica especializada	1
Alguns docentes desatualizados e com pouca iniciativa para inovar	1		

Tabela nº 4 - Pontos fracos dos cursos da ESD apontados pelas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

Os pontos fracos dos cursos da ESD mais apontados pelas entidades empregadoras foram: a pedagogia (4), a falta de abertura à comunidade profissional/meio artístico (2) e a pouca variedade de estilos de dança (2).

Duas entidades apontaram, ainda, as más condições das instalações da ESD e, também duas, referiram nada ter a apontar quanto aos pontos fracos dos cursos da ESD.

6. Contactos com a ESD

Os contactos que as entidades empregadoras estabelecem com a ESD têm propósitos diversos. O gráfico n.º 10 mostra os motivos de contacto com a ESD e a frequência com que este é efetuado.

De uma forma geral, o motivo de contacto que as entidades empregadoras responderam em maior número (em 17 das entidades) foi a participação em conferências, seminários ou cursos.

Com um carácter pontual, os empregadores contactam a ESD, principalmente, para a colaboração em projetos de investigação. De forma regular contactam-nos, maioritariamente, para a participação em conferências, seminários ou cursos e para a colaboração no ensino. De forma mais frequente, o contacto é efetuado para a obtenção de apoio de docentes e a articulação de protocolo de parceria.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

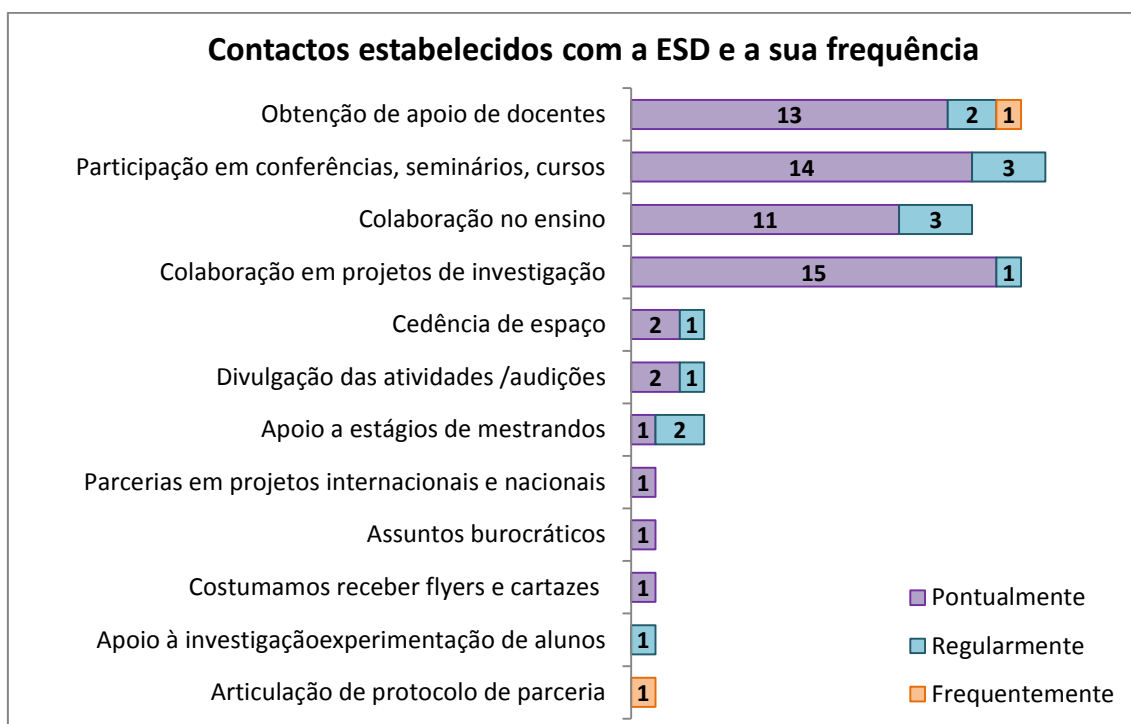


Gráfico nº 10 - Frequência das respostas dos empregadores no que se refere aos contactos estabelecidos com a ESD

7. Atividades desenvolvidas pela ESD no âmbito da formação contínua dos seus diplomados

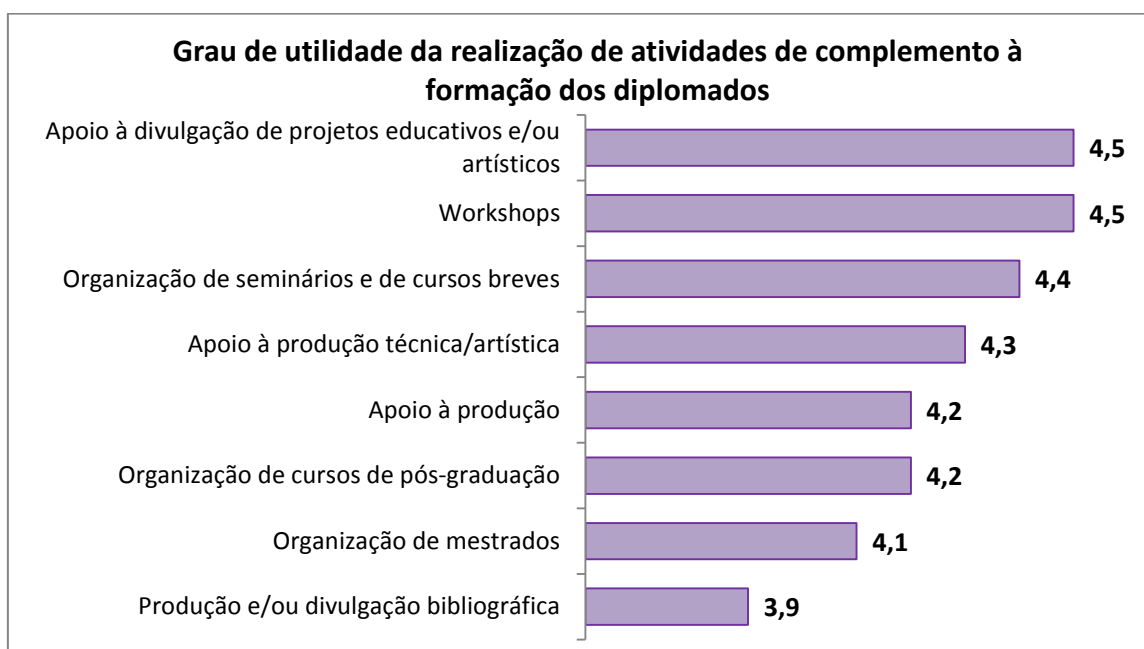


Gráfico nº 11 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em novembro de 2014

Total de respondentes: 43 entidades (num universo de 77 convidadas a responder)

Todas as atividades indicadas foram consideradas úteis no âmbito da formação contínua dos diplomados, sendo os *workshops* e o apoio à divulgação de projetos educativos e/ou artísticos, as atividades de complemento à formação dos diplomados pela ESD consideradas de maior utilidade pelas entidades empregadoras (ambas com uma média de 4,5).

As entidades empregadoras indicaram, também, outras atividades de complemento à formação prestada pela ESD, todas consideradas de grau utilidade para a formação contínua dos diplomados, tal como se pode observar na tabela n.º 5.

Outras atividades de complemento à formação prestada pela ESD e respetivo grau de utilidade, numa escala de 1-Nada útil a 5-Muito útil

Respostas das entidades empregadoras

Atividades	Nível	Atividades	Nível
Apoio à divulgação de projetos educativos e/ou artísticos	5	Trabalho de campo	5
Aulas de técnicas de dança para profissionais	5	Dança Urbana	5
Forte formação clássica	5	Estágios dos alunos em companhias ou com coreógrafos independentes como intérpretes ou assistentes	4
Forte formação contemporânea	5	Produção técnica/artística de espetáculos	4
Postura no local de trabalho	5	Estágios fora da instituição em estruturas profissionais	(*)
Produção e/ou divulgação bibliográfica	5	Formação atualizada por profissionais no ativo	(*)
Trabalho comunitário	5		

Tabela nº 5 - Atividades de complemento à formação prestada pela ESD e respetivo grau de utilidade

(*) - grau de utilidade não identificado